

## A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PERANTE O PERÍODO DA PANDEMIA (COVID-19)

**Thaislaine Marques da Silva** 

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro  
Universitário FAEMA – UNIFAEMA.  
E-mail:  
thaislaine.27335@unifaema.edu.br

**Lucas Rafael dos Santos** 

Acadêmico de Enfermagem pelo Centro  
Universitário FAEMA – UNIFAEMA.  
E-mail: lucas.rafael@unifaema.edu.br

**Thays Dutra C. Verissimo** 

Mestra em Enfermagem, docente do  
Centro Universitário FAEMA –  
UNIFAEMA.  
E-mail: enfermagem@unifaema.edu.br

**Submetido:** 11 fev. 2022.

**Aprovado:** 16 fev. 2022.

**Publicado:** 24 fev. 2022.

**E-mail para correspondência:**

enfermagem@unifaema.edu.br

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



**Open Access**

### Introdução

Atualmente, em cenários do cotidiano brasileiro, foi exposto para a sociedade uma nova adaptação e comportamentos fora do seu eixo cultural, na qual o processo pandêmico ainda fora desconhecido para muitos é arrematado em contraposto a linha de frente da saúde humana, a Enfermagem <sup>(1)</sup>.

Este contraste direciona a comunidade acadêmica que está sendo modelada para o mercado de trabalho, mas não para um possível período pandêmico, no qual vem alastrando entes queridos e até profissionais que são exemplos para o corpo acadêmico, resultando um misto de emoções que compõe responsabilidade e temor tanto ao paciente como para o futuro profissional da Enfermagem <sup>(3)</sup>.

Acarretando as idealizações do acadêmico, durante a criação de sua jornada, diante de situações improváveis que impõem a sua escolha de profissão a riscos de sua saúde física, mental e psicológica em prol de um ser humano <sup>(4)</sup>.

Através do estudo apresentado é possível pontuar a seguinte questão norteadora: Quais foram os efeitos da pandemia (COVID-19) na geração de acadêmicos de Enfermagem?

O trabalho traz como justificativa a reflexão sobre as experiências dos discentes em frente às problemáticas interpostas na criação do seu perfil profissional da academia para a instituição hospitalar, e em conjunto a está análise podendo acarretar ideologias benéficas para a resolutiva deste questionamento.

### Objetivos

**Geral:** Demonstrar a importância do crescimento acadêmico e como ele pode ser severamente afetado por eventos adversos de grande magnitude, analisando as somatórias que acarretaram para a comunidade acadêmica.

**Específicos:** Salientar a necessidade do autocuidado e o preparo do acadêmico no âmbito academia versus instituição hospitalar junto à exposição de uma pandemia.

## Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com caráter analítico e reflexivo das referências públicas nas bases de dados Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Digital da USP.

A pesquisa foi desenvolvida através da análise de artigos entre os períodos dos anos 2019 a 2022, a busca da literatura deu-se através do levantamento da questão norteadora e o comparativo nas experiências junto às modificações que aconteceram dentro do cotidiano acadêmico durante a pandemia (COVID-19).

O desenvolvimento da pesquisa foi voltado para os possíveis panoramas e situações problemáticas vivenciadas por acadêmicos tanto na instituição como em campos de estágios. Dentre 25 artigos revisados, 11 artigos foram escolhidos para discursão do trabalho.

## Resultados e Discussões

As análises realizadas revelam que os acadêmicos de enfermagem estariam em constante mudança através dos períodos em sua busca pela graduação, desenvolvendo práticas que seriam usadas em campos e em locais com seus devidos diferenciais, com a explosão de uma pandemia que compactuou principalmente a enfermagem, trouxe inúmeros questionamentos e remodelações assim como o desenvolvimento de novas metodologias para o profissional enfermeiro e seu processo assistencial com o paciente <sup>(4)</sup>.

Deveras a escolha de estar junto, a enfermagem inibe o desejo individual do indivíduo, estimulando-o para a elaboração de um caráter de doação por completo para o cuidado do paciente independente do cenário apresentado, além de tais eventos transparecer a necessidade do olhar do mundo ao profissional de enfermagem principalmente aos graduandos que entrarão como cientistas na sistematização da assistência de enfermagem em sua área de atuação <sup>(5)</sup>.

Desde tempos primórdios, as instituições acadêmicas trazem a criação de um perfil tecnicista e metódico, visando à preparação do acadêmico para práticas e não para os panoramas reais na saúde brasileira, provocando essa resolutiva que desencadeia um senso de autocritica consigo mesmo que traz benefícios e malefícios para seu cotidiano, além de trabalho, família, filhos entre outros aspectos que devem ser conciliados <sup>(6)</sup>.

Nos dias atuais, o perfil acadêmico tem se modificado cada vez mais, sendo introjeção em experiências de *home-office*, e aulas *on-line*, limitando o acadêmico àquele perfil tecnicista e modelando-o para um perfil flexível e ainda mais exposto a novas limitações como a internet, tecnologia, distanciamento, autocuidado e adaptações ao ensino a distância <sup>(7)</sup>.

Dentre todas as profissões, é possível afirmar que a enfermagem foi a mais afetada pela pandemia, pois a mesma é conhecida por suas práticas em laboratório, experimentação acadêmica e por estar em constante contato com seres humanos, elevando o desencadeamento do estresse junto a transtornos psicossociais em profissionais de enfermagem e principalmente em acadêmicos que demonstraram dificuldades em relação ao

isolamento, a falta de concentração, e a improdutividade durante esse período massivo <sup>(8)</sup>.

Claramente esse período trouxe uma aproximação ainda maior com as redes sociais que por muitas vezes questionou o caráter do acadêmico no processo de autonomia do conhecimento e ocasionou sequelas gravíssimas como ansiedade, angústia e desmotivação, frustração e temor de estar infectado, além do sensacionalismo em discussões desnecessárias com leigos no intuito de proteger a escolha de ser um profissional de enfermagem <sup>(9)</sup>.

O afastamento social foi o principal causador do estresse do acadêmico que por muitas vezes teve que optar em mudanças de localidades, distanciando-se de entes queridos e do próprio círculo social de amizades, reduzindo seu desenvolvimento psicológico e emocional, obrigando-o a tornar mais rígido, pois está em processo de formação para o mercado de trabalho que está quase ao lado <sup>(10)</sup>.

Destaca-se a necessidade de um olhar mais holístico não somente para o acadêmico, mas também para o docente em enfermagem, que tem o intuito de transformar o ensino-aprendizagem de massivo para acolhedor e suficiente, implantando estratégias de apoio e consultas psicológicas para este público, proporcionando discussões e experiências entre a comunidade acadêmica sobre novas metodologias perante cenários como esse para os acadêmicos do futuro da enfermagem <sup>(11)</sup>.

## Conclusão

Conclui-se que o período pandêmico é uma realidade que permanecerá principalmente para os acadêmicos de enfermagem, juntamente com as sequelas irreversíveis no atual momento, demonstrando que o discente de enfermagem tem seu papel importante neste ciclo diversificado e imprevisível onde o acadêmico será sempre posto em prova em todo momento, principalmente a diversidade de prováveis futuras pandemias.

Diante a tal evento visa-se a necessidade da sintetização de metodologias que possam convergir-se juntamente a tecnologia que está nas mãos dos acadêmicos, trazendo possibilidades de extensões como redes de atendimento psicológico para discentes e docentes da instituição, assim como vídeos-chats de atendimento em *home-office* de enfermagem para elevação do treinamento do estudante.

O trabalho supracitado trouxe o intuito de instigar possíveis aberturas adaptáveis para a comunidade acadêmica, buscando transparecer que a necessidade do acadêmico é relevante e de suma importância nessa etapa da graduação e sua formação para a enfermagem.

**Palavras-chave:** Acadêmicos. Enfermagem. Pandemia.



## Referências

- 1 Santana SVVR. Alterações psicológicas durante o isolamento social na pandemia de covid-19: revisão integrativa. Rev Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social. 2020;10(2):754-762.
- 2 Martins, RCC, Branco RPC. Os impactos da saúde mental sobre os estudantes universitários no curso de Enfermagem: revisão da literatura. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. 2021;10(16):e319101624079. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24079>
- 3 Gundim VA, Encarnação JPS, Santos JEV, Souza RC. Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de covid-19. Rev Baiana De Enfermagem. 2021;35(1):1-14. <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.37293>.
- 4 Casimiro CF. Narrativas do enfrentamento a COVID-19: resultados de uma ação de extensão a acadêmicos de enfermagem no extremo Norte do Brasil. Saúde em Redes. 2020;6(2): <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2020v6n2%20Suplemp%25p>
- 5 Ribeiro, LS. Efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental de uma comunidade acadêmica. Acta Paul de Enferm. 2021;36(1):eAPE03423. <https://doi.org/10.37689/actape/2021AO03423>
- 6 Alves SP. Impactos da pandemia da COVID-19 no ensino teórico-prático da graduação em enfermagem. Research, Society and Development. 2021;10(4):1-9. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13924>
- 7 Jantara, RD. Redes sociais e apoio social em estudantes de enfermagem durante a pandemia covid-19. Psico. 2021;52(3):e39894-e39894. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2021.3.39894>
- 8 Silva GD. Aspectos psicossociais de acadêmicos de Enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Enfermagem em Foco. 2020;11(2)ESP. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.4001>
- 9 Silva KR. Mídias sociais, em tempos de pandemia, para o compartilhamento de conhecimentos de enfermagem de reabilitação. Rev Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação. 2020;3(2):34-41. <https://doi.org/10.33194/rper.2020.v3.s2.5.5786>
- 10 Cavalcanti RDO. Saúde mental dos discentes de enfermagem mediante a pandemia do Covid-19: revisão integrativa da literatura. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) Universidade Federal Fluminense. 2021
- 11 Silva OE, Ribeiro WA, Oscar LSP, Yasmim PM, Barros AVH. Processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem no período de pandemia da covid-19: estudo reflexivo. Rev Científica Saúde e Tecnologia. 2021;1(5):e1549. <https://doi.org/10.53612/recisatec.v1i5.49>.